



VIGÍLIA PELOS MORTOS DE AIDS 2020:

- No brilho da Luz, Fortalecer a Esperança -

Domingo, 17 de maio de 2020, é o 37º anual International AIDS Candlelight Memorial. Momento em que organizações em todo o mundo lembram dos amigos e familiares que perderam alguém vítima do HIV/AIDS e aumenta nossa conscientização, com o tema deste ano **Lembramos - Agimos - Vivemos além do HIV**.

O International AIDS Candlelight Memorial, conhecido no Brasil como Vigília pelos mortos de AIDS, é um momento para todos nós lembrarmos das muitas vidas perdidas pela AIDS. Também é uma oportunidade para homenagear aqueles que dedicaram suas vidas a ajudar as pessoas que vivem com o HIV. As pessoas que vivem com o HIV iniciaram o International AIDS Candlelight Memorial em 1983 e, desde então, houve milhares de eventos organizados em todo o mundo por organizações comunitárias, desde manifestações públicas, a cerimônias animadoras em locais de culto e locais de trabalho. Tais eventos ajudaram a aumentar a conscientização sobre o HIV e, mais importante, ajudaram a quebrar o estigma em nossas comunidades.

Essa Vigília nos lembra que os mais afetados pela epidemia do HIV: incluindo pessoas vivendo com HIV em toda a sua diversidade (mulheres, homens, jovens, os pobres, os desabrigados e instáveis, migrantes e pessoas anteriormente ou atualmente encarceradas) precisam continuar na linha de frente, liderando nosso movimento pelo direito à vida e o direito à saúde. Isso inclui lutar por serviços universais, abrangentes e sustentáveis de tratamento, cuidados e prevenção, e intensificar nosso trabalho em torno dos direitos humanos, redução do estigma, justiça social e econômica para garantir que ninguém seja deixado para trás.

A Vigília pelos mortos de AIDS é muito mais do que apenas um memorial. Serve como uma campanha de mobilização comunitária para aumentar a consciência social sobre o HIV e a AIDS. Com quase 38 milhões de pessoas vivendo com HIV atualmente, a Vigília pelos mortos de Aids serve como uma importante intervenção para a solidariedade global, quebrando barreiras de estigma e discriminação e dando esperança às novas gerações.

A Vigília pelos mortos de Aids nos lembra do tremendo impacto que o HIV e a AIDS tiveram em nossas vidas. A Vigília enfatiza a necessidade das pessoas que convivem, vivem e são afetadas pelas realidades do HIV unirem as mãos e refletirem sobre o passado e as vidas preciosas que foram perdidas. A Vigília também nos convoca a compartilhar nossas histórias de desafio, perseverança e triunfo para educar as gerações atuais e futuras sobre o que o movimento de AIDS alcançou nas últimas três décadas. Finalmente, a Vigília pede para trabalharmos juntos, agora mais do que nunca, para sustentar, fortalecer e revitalizar nossa resposta mundial ao HIV, olhando para frente e preparando nosso futuro livre do estigma e discriminação relacionados ao HIV e com acesso universal a toda a gama de direitos humanos, incluindo serviços de prevenção, tratamento e cuidados de qualidade para todos. E para que todos “tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10b).



A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que desde o início da epidemia, em 1981, até os dias atuais, cerca de **38 milhões** de pessoas morreram de AIDS. E segundo o Boletim Epidemiológico (BRASIL, 2019), desde o início da epidemia de AIDS (1980) até 31 de dezembro de 2018, foram notificados no Brasil **338.905** óbitos tendo o HIV/AIDS como causa básica (CID10: B20 a B24). A maior proporção desses óbitos ocorreu na região Sudeste (58,3%), seguida das regiões Sul (17,7%), Nordeste (13,6%), Centro-Oeste (5,3%) e por fim a região Norte (5,1%).

No Brasil a Pastoral da AIDS mobiliza ações alusivas ao terceiro domingo de maio realizando a Vígilia pelos Mortos de AIDS, trazendo neste ano, o tema **No brilho da Luz, Fortalecer a Esperança**, conclama a todos a manterem acesa a chama da esperança, visando fortalecer a solidariedade, os laços fraternos, o espírito comunitário e o interesse público, colocando a vida humana em primeiro lugar, uma vez que estamos na encruzilhada de um momento turbulento e transformador nos setores globais de AIDS, saúde e desenvolvimento com desafios políticos e financeiros multifacetados que afetam a força e a sustentabilidade de redes de pessoas vivendo com HIV e populações-chave em todo o mundo.

Observamos que o apoio para a sociedade civil, particularmente para a defesa de direitos e para redes lideradas por e para pessoas que vivem com o HIV, está diminuindo. A continuação das violações dos direitos humanos contra as pessoas mais marginalizadas e a falta de disposição política para aumentar as respostas nacionais ao HIV deixaram demasiadas pessoas vivendo com o HIV expostas a múltiplos riscos e colocaram em risco os duros ganhos obtidos durante as últimas décadas.

É postura dos cristãos defender a vida, principalmente onde ela é mais ameaçada. E por isso, não podemos aceitar que tantas vidas se percam para a epidemia da Aids. Com isso, seguindo os ensinamentos de Cristo, queremos fazer memória em busca da atualização do mistério salvífico, anunciar o Reino e denunciar os sinais de morte presentes em nossas diversas realidades sociais. E como sal da terra e luz do mundo, testemunhar “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” (Lc 4,18) e “curar os doentes” (Mc 6,13).

Neste momento difícil, quando o mundo lida com a pandemia de coronavírus, precisamos apoiar nossas famílias e comunidades a permanecerem saudáveis. Mesmo o COVID-19 dificultando a realização de encontros públicos tradicionais, devemos tomar medidas que sejam seguras para que vivamos além do COVID-19 e do HIV. Iremos mobilizar os encontros virtuais e as reflexões individuais para que ao lembrarmos das pessoas que perdemos, compartilhando suas histórias e revivendo suas memórias, iremos também intensificar nossa luta pela saúde e pelos direitos de todas as pessoas vivendo e convivendo com HIV e AIDS em todo o mundo.

Texto adaptado baseados nas seguintes fontes:

ACIDIGITAL. Papa pede pra rezar pelos enfermos de aids. DISPONÍVEL EM: <<https://www.acidigital.com/noticias/papa-pede-rezar-pelos-enfermos-de-aids-e-promover-a-solidariedade-25308>>. Acesso: 09 de maio de 2018.

ATIVO SAÚDE. HIV e Aids no mundo. DISPONÍVEL EM: <<https://www.ativosauade.com/saude-sexual/hiv-e-aids-no-mundo-numeros-atualizados-de-2017/>>. Acesso: 09 de maio de 2018.

BÍBLIA SAGRADA. 40a Edição. São Paulo: Ave Maria, 1982.

BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. 2019. DISPONÍVEL EM: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-hivaids-2019>>. Acesso: 30 abril de 2020.

CANDLE LIGHT MEMORIAL 2020. DISPONÍVEL EM: <www.candlelightmemorial.org>. Acesso: 30 de abril de 2020.



A Vigília pelos mortos de Aids é um movimento internacional de memória das pessoas que faleceram com HIV.

Lembrar e rezar pelos mortos é uma forma de recordar que ainda há mortes por Aids, além de ser uma oportunidade de solidariedade as famílias e de fortalecer os movimentos e pessoas que enfrentam essa epidemia.

Adapte-se ao COVID-19

Realize ações com segurança, considerando a pandemia do coronavírus. Precisamos cuidar de nossas famílias e comunidades enquanto o mundo lida com o Covid-19.

Ao nos lembrarmos das pessoas que faleceram com Aids, recordem os também dos que morrem desta nova pandemia.

Essa campanha de mobilização comunitária, aumenta a consciência social sobre o HIV/Aids. Com quase 38 milhões de pessoas vivendo com HIV atualmente no mundo, a Vigília serve como uma importante intervenção para a solidariedade global, quebrando barreiras de estigma, preconceito e discriminação.

ORAÇÃO PELA VIDA

Senhor, fonte de vida e de esperança. Estam os diante de Ti com as criaturas frágeis e necessitadas.

Tu que amas tudo o que existe, acolhe-nos em teu coração. Recebe os que faleceram com Aids. Confiantes em tua promessa, cremos que a morte não é o fim!

Toma-nos defensores da vida, perseverantes na luta, solidários no sofrimento.

Libra-nos da discriminação, liberta-nos do preconceito. Sejam os acolhedores e misericordiosos, conforme a Tua vontade. Amém.